

Arquitetura Islâmica: os árabes, o Islã e outros povos

Curso apresentado por Andrea Piccini e Lygia Rocco
para o Instituto da Cultura Árabe – out.nov. 2010

Aula 2

AS TRADIÇÕES CONSTRUTIVAS

As técnicas tradicionais de construção estão enraizadas na herança cultural produzida por um conhecimento que permitiu ao Homem saber utilizar com exatidão cada material e aperfeiçoar o seu modo de trabalhar.

A evolução das técnicas construtivas adotadas são resultado dos tipos dos materiais disponíveis na região, adequados ao clima e ao relêvo do local.

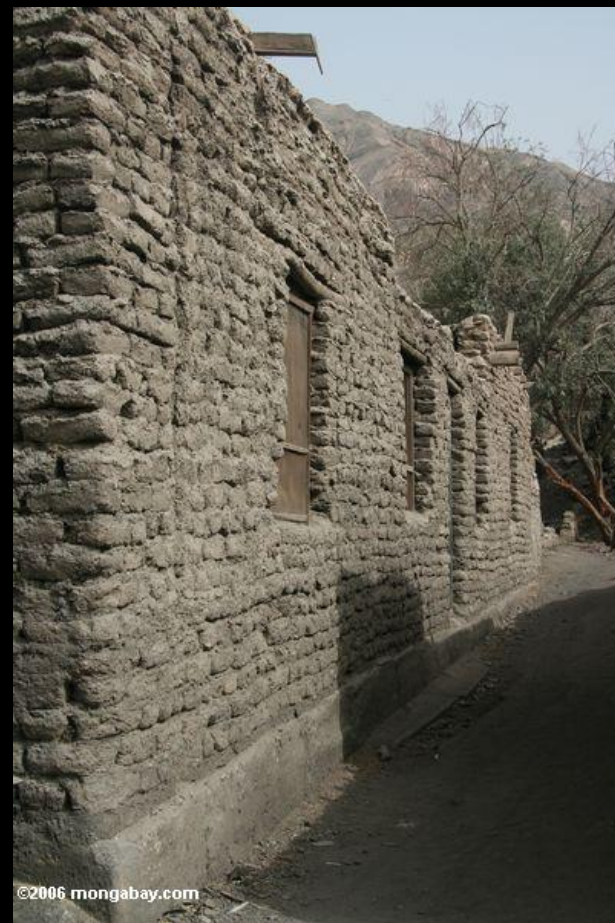
O uso regular e o seu respectivo aprimoramento, é que forma a tradição construtiva de um determinado grupo social ou civilização.

Materiais tradicionalmente utilizados na construção são: pedras naturais, pedras artificiais (tijolos de argila crua e cozida, telhas, azulejos, taipa), argamassas (cal, gesso), revestimentos (reboco, estuque, tintas), madeiras.

O uso da arquitetura de terra é muito comum na região do Oriente Médio e norte da África;



Adobes são tijolos de terra crua, água e palha e algumas vezes outras fibras naturais, moldados em fôrmas por processo artesanal.



Parede do tijolo do adôbe em Kusrap, China. População Uyghuri – muçulmanos de língua turca ou muçulmanos mongóis, convertidos depois do séc. XV.

Rebocos feitos em terra com acabamento colorido que encontrados na Arábia e na África



Arábia
(policromia)



Africa



no Egito, na Cisjordânia em escavações datadas de 8000 a.C. na cidade de Jericó, em adobe manual e moldado;

no Iraque existem ruínas de adobe moldado em Tell Hassūna (6000-3200 a. C. – sul de Mosul,

no Iêmen, nas construções da cidade de Šibām (séc. XII);

na África, em edifícios feitos de terra empilhada e terra moldada no Mali, na Nigéria e em Burkina Faso. (os gregos e os romanos também utilizaram adobe moldado e taipa)

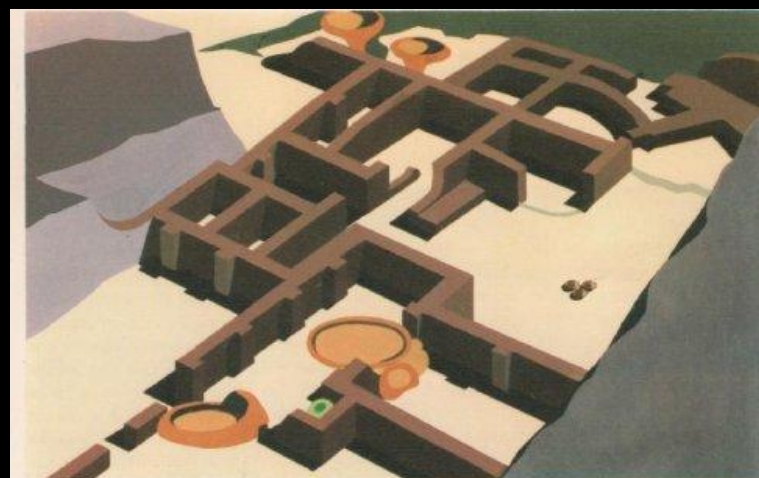
No Iraque existem ruínas de adobe moldado em Tell Hassūna (6000-3200 a. C. – sul de Mosul)



Localização geográfica da cultura Hassuna em relação a cultura contemporânea Halaf.



Exemplar de cerâmica decorado com motivos geométricos, proveniente de Tell-Hassuna.



Restos de uma casa neolítica de Tell Hassuna; abaixo, reconstrução segundo Singer.



الشكل (١٧) سامراء : المسجد الجامع في سامراء، شيده الخليفة العباسي المتوكل ومدّنه اللوية .
 قبل أعمال الصيانة الأخيرة . وتساعد في الصورة مدينة سامراء الحديثة .



AFP/GETTY IMAGES





Antiga citadel de Arg-é Bam, Irã. A maior estrutura de adobe.



No lêmén, nas construções da cidade de Šibām (séc. XII)



Em edifícios feitos de terra empilhada e terra moldada no Mali, na Nigéria e em Burkina Faso.¹⁰



Djenne, Mali





Burkina Faso

Pátio da mesquita de
Djingareiber, Tombouctou
(Mali)





Nova Gurna (cidade próxima a Luxor), Egito. A dir. projeto de Hassan Fathy (1946) (adobe moldado)

Outro tipo interessante do uso da terra são as construções monolíticas ou subterrâneas, onde a terra é escavada para formar as habitações, como se fossem grutas, como as habitações encontradas na China, ou tal como em Matmata, na Tunísia.



Terra escavada na horizontal. Grutas de Mogao, China.

Mogao está situada em um local estratégico ao longo da Rota da Seda, nas encruzilhadas tanto de comércio como de influências religiosas, culturais e intelectuais.



Matamata fica no sul da Tunísia, na região berbere, a noroeste de Medenine, a localidade mais importante da região, e a cerca de 40 quilómetros a sul de Gabès.



Habitação subterrânea berbere em Matmata, Tunísia.



Principais tradições construtivas da península arábica até o momento do surgimento do Islão que influenciarão as construções posteriores na elaboração de uma tipologia específica:

O desenvolvimento das formas construtivas foi condicionado pelos materiais disponíveis e pelas técnicas que, por conseqüência, se desenvolveram para a construção das paredes, vãos, pilares e coberturas

O uso da pedra dominou onde era mais abundante, como no Egito e na Síria;

O tijolo de barro foi o material mais utilizado na região da Mesopotâmia (atual Iraque);

Madeira, onde esta era facilmente encontrada, as coberturas eram concebidas neste material, e onde havia escassez de madeira, se privilegiavam as abóbadas.

O contato entre as culturas mediterrâneas e orientais (Oriente Médio) contribuiu para disseminar o uso das formas construtivas em tijolo, além do uso da argamassa vulcânica (pozolana, rochas de origem vulcânica) e do adobe, que são anteriores ao uso do tijolo cozido.

As primeiras utilizações deste material datam dos tempos do Império Romano. Também é encontrado em outras zonas vulcânicas na bacia do mediterrâneo. O material tem diversas colorações que variam conforme a sua origem.

O uso mais antigo do uso da argamassa de cal data por volta de 4000 a.C. no antigo Egito.

Por volta de 3000 a.C. o tijolo de barro passa a ser cozido e ocorre um incremento do seu uso devido a sua maior resistência

Uso do tijolo com qualidades ornamentais, como o palácio Ukhaydir, em Kufa, no Iraque (102-184 H./720-800 d.C)

O uso decorativo não foi intencional e sim o resultado de processos técnicos, pois as junções do tijolos não são para ficarem expostas mas para serem cobertas com uma fina camada de reboco ou estuque decorativo.



Esq.: Vista aérea do palácio de Ukhaïdir em Kufa. (775-6). Centro: Interior da muralha do palácio de Ukhaïdir. Dir.: Muralha interior, detalhe.

O uso intencional do tijolo com qualidade de ornamento é a partir do séc. X

Excavações na região de Sāmarrā', no Iraque, encontraram diversas residências erigidas em tijolos e revestidas com estuques decorados.



O uso do tijolo exige um trabalho prévio de planificação, desenho, em projeto bastante detalhado.

Torre Shebeli, Damavand, Iran. Era Samânida tardia (875-999).



Mausoleu dos Samánidas -Bukhara- Uzbekistan. (Séc. IX-X)

No norte da África, as populações berberes, que foram os primeiros habitantes do Magrebe, construía assentamentos de três tipos distintos – vilas, habitações isoladas e áreas muradas – antes do período romano.



Casas em Mit Gahmr, Egito



No interior, alta cúpula serve para coletar o ar mais quente, e para jogar para fora instantaneamente a chuva antes que o tijolo a absorva e desmorone.

Casas “colméia” – Síria
Mantém o calor fora do recinto



No norte da África, as populações berberes, que foram os primeiros habitantes do Magrebe, construíam assentamentos de três tipos distintos – vilas, habitações isoladas e áreas muradas – antes do período romano.



© Kirsty Pargeter | Nº 313905 | www.photaki.com

A pedra bruta utilizada na construção em pedra seca é encontrada na maior parte dos lugares – Sīdī Medjāhed, Kūdiat-er-Rūm e Kūdiat-en-Nesāra – mas as pedras trabalhadas e unidas com argamassa também são encontradas.

Outro material que é muito utilizado pelos árabes nas construções arquitetônicas pelos árabes é o mármore, que também foi um elemento importante na arquitetura monumental do Mediterrâneo e o Oriente Médio desde os tempos mais antigos.



Domo da mesquita de Selimiye, Edirne
– Turquia.



Mihrab edificado por ordem de Al-Hakam III